

I Mostra “Campina, Aqui tem SUS”

TÍTULO: AÇÃO INTERSETORIAL NO CAPSi: INTERVENÇÃO SOCIAL E POSITIVA NO PARQUE PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO:

O CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil) propõe a inclusão e tratamento de crianças com transtornos mentais. As atividades sociais realizadas no Parque da Criança, na cidade de Campina Grande/ PB, incentivam o desenvolvimento saudável, ajudando a melhorar a coordenação motora e a saúde geral, bem como aprendizado experencial. As propostas são desenvolvidas no CAPSi Viva Gente, aplicadas nas oficinas terapêuticas como parte do projeto terapêutico singular e visam a interação não apenas entre as crianças e adolescentes, mas também entre profissionais, familiares e a sociedade, criando uma rede de apoio. Essa inclusão não apenas beneficia o desenvolvimento individual de cada usuário, mas é vital para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. Lev Vygotsky, teórico do desenvolvimento infantil, enfatizou a importância da interação social e da cultura, no aprendizado e desenvolvimento das crianças. A contação de histórias se alinha perfeitamente com as ideias de Vygotsky. A contação de histórias é uma prática que pode ser extremamente benéfica para a inclusão dos usuários atendidos pelo CAPSi, onde as histórias ajudam a desenvolver a criatividade e a imaginação de forma segura e lúdica. A atividade de contar histórias pode ser um momento de união, permitindo que educadores, terapeutas e crianças compartilhem experiências, criando laços afetivos e promovendo um ambiente acolhedor.

OBJETIVO GERAL

Promover a socialização das crianças no ambiente externo ao CAPSi, fomentando a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa, para o fortalecimento do aprendizado experencial com o meio ambiente e comunidade em geral.

METODOLOGIA

A metodologia proposta de recursos lúdicos, utilizando livros, brinquedos, fantoches, jogos, cadeiras, tapetes e decorações nas árvores do parque, a fim de proporcionar um ambiente aconchegante, divertido e acolhedor, promovendo a interação do grupo com a atividade proposta e o ambiente escolhido. Esta atividade facilita o estreitamento de laços entre as crianças/ adolescentes, família e equipe multidisciplinar do serviço CAPSi, que de forma espontânea acessam os materiais aos quais lhe interessam, manuseiam e construam momentos e histórias que levam a reforçar afetos, diminuir os estereótipos relacionados aos transtornos mentais e mais pertencentes ao meio social. Dentre as histórias propostas, os temas de diversidade, aceitação e superação ajudam as crianças e adolescentes a se sentirem representadas e a entenderem a importância da inclusão, estimulando um ambiente mais acolhedor.

RESULTADOS

Esta atividade resultou em um momento lúdico e de interação espontânea entre os grupos envolvidos, na perspectiva de pais, que também interagiram entre si, além da integração com população geral presente no parque. Para a equipe envolvida neste trabalho, resultante do engajamento com as famílias, mais entrosamento favorecido pelo ambiente lúdico e acolhedor do Parque da Criança, visando principalmente, a autonomia de cada criança e adolescente atendidos no serviço.

CONCLUSÃO

Com esta atividade intersetorial, concluímos sobre a alta relevância do meio externo como fator de inclusão social, desenvolvimento sócio criativo e aprendizado experencial relacionados as crianças, familiares e equipe multidisciplinar do serviço CAPSi, na construção de memórias afetivas, regulação emocional, assim contribuindo para a abolição ao preconceito relacionados aos transtornos mentais.

PALAVRAS-CHAVE

Interação, lúdico, socialização, criança, inclusão

REFERENCIAL

Vigotski, L. S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem (P. Bezerra, trad.). São Paulo: Martins Fontes.